

429

CUIDADO PARA /COM O CUIDADOR LEIGO DE PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA.
Giovana R. Moura, Dulce M. Nunes. (Departamento de Enfermagem Materno Infantil- DEMI-EEUFRGS).

A tendência de altas hospitalares cada vez mais precoces visando minimizar o risco de complicações da saúde do indivíduo e a redução de custos, tem delegado a família/amigos a prestação de cuidados antes realizados no hospital. Com esta mudança na sistemática de atendimento, urge que voltemos nossa atenção à estes cuidadores leigos. Assim, o objetivo deste trabalho é oferecer oportunidade a esses indivíduos para se manifestarem a cerca de suas atividades como cuidadores e proporcionar o esclarecimento de dúvidas e a troca de experiências. Para isto, está se fazendo observação e diálogo com os acompanhantes que aguardam seus familiares/amigos na sala de espera do ambulatório de quimioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Em geral os acompanhantes são familiares, todas mulheres, na faixa dos 55 anos de idade, 83% procedem do interior do Estado e grande Porto Alegre. O tempo de espera pelo atendimento varia de uma a seis horas, preenchido com leituras e trabalhos manuais trazidos pelas acompanhantes. Além das conversas onde os temas mais abordados são as doenças e problemas financeiros enfrentados. Os acompanhantes demonstram a vontade de permanecer todo o tempo junto aos pacientes e manifestam-se sempre positivamente em relação ao estado de saúde dos mesmos. Neste estudo pode ser observado o empenho destes cuidadores pelo tratamento de seus familiares.